

3

Relatório Final de Projeto *Project Completion Report – PCR*

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO
NORDESTE**

PRIMEIRA FASE

PRODETUR/NE I

WORKSHOP DE VALIDAÇÃO

AJUDA MEMÓRIA

EMPRÉSTIMO 841/OC-BR

PROJETO BR-0204

Apresentado ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)

Dezembro/2005

AJUDA MEMÓRIA
WORKSHOP DE VALIDAÇÃO DO
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE
CONTRATO DE EMPRÉSTIMO Nº 841/OC-BR

Foi realizado, em 15 de dezembro de 2005, nas dependências do Banco do Nordeste do Brasil, Workshop de Validação do Relatório Final de Projeto – PCR, do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste, com o objetivo de apresentar os resultados do trabalho para validação interna do mesmo. A realização deste evento tem por objetivo, ainda, a socialização interna das informações do Programa e a obtenção de uma avaliação compartilhada e participativa.

ANTECEDENTES

Para a elaboração do PCR foi realizado em 31 de março de 2005 um Seminário de Apresentação da Metodologia de Elaboração do Relatório Final de Projeto (Project Completion Report – PCR), sob a condução do BID, do qual participaram representantes das Unidades Executoras Estaduais – UEE dos diferentes estados participantes.

De abril a setembro de 2005 o BNB solicitou e recebeu contribuições dos estados participantes para a elaboração da primeira versão do documento. No período de outubro a novembro de 2005, foram realizada a consolidação dessa primeira versão, a qual foi encaminhada aos estados para sua análise e comentários adicionais. Nesse meio tempo, a equipe do BNB responsável pela elaboração do documento realizou trabalhos de coleta e análise de informações de organismos oficiais, buscando fontes seguras de meios de verificação dos dados apresentados. Considerando que tais dados encontravam-se pouco estruturados ou desatualizados, foi contratado consultor externo para levantamento de informações junto aos órgãos de turismo dos estados do Nordeste, análise de dados e, em alguns casos, realizar projeções estatísticas que permitissem a obtenção de informações confiáveis e consolidadas para a região.

O EVENTO

Participaram do Workshop (conforme lista de presença em anexo):

- Representantes do BID – Jaime Mano (Especialista Setorial); Marília Santos (Consultora)
- Representantes do Banco do Nordeste:
 - § Manuelita Falcão Brito (Gerente Geral Interina da Central de Gestão do PRODETUR/NE);
 - § Maria Lady P. Sales Carmo (Gerente Executiva da Central de Gestão do PRODETUR/NE);
 - § Mario Eduardo Fraga da Silva (Coordenador da elaboração do PCR, membro da Central de Gestão do PRODETUR/NE);
 - § Demais membros Central de Gestão do PRODETUR/NE; e
 - § Representantes de diferentes unidades do Banco do Nordeste do Brasil – BNB (Órgão Executor), os quais tiveram alguma atuação durante o período de negociação e execução do PRODETUR/NE.

O ponto focal do Evento foi a realização de apresentação do documento, onde foram abordados os seguintes temas:

- i) apresentação dos objetivos iniciais do Programa;
- ii) apresentação dos produtos, efeitos e impactos do Programa;
- iii) análise da implementação e sustentabilidade;
- iv) apresentação das lições aprendidas e fatores críticos para o alcance dos resultados;
- v) análise do desempenho do BID
- vi) apresentação de recomendações para garantia da sustentabilidade das ações do PRODETUR/NE I.

A apresentação teve início com exposição dos objetivos do Evento acima mencionados e indicação da futura realização de Seminário, previsto para o primeiro semestre de 2006, com participação ampla (administração dos estados participantes, Ministério do Turismo, representantes do trade turístico, sociedade civil e outros interessados). A idéia de realização deste evento está focada na apresentação de publicação da versão definitiva do PCR, a qual será disponibilizada no novo site do PRODETUR/NE gerenciado pelo BNB para publicidade e coleta de contribuições, anteriormente à realização de citado Seminário.

O representante do Banco ressaltou a importância deste documento como instrumento de prestação de contas à sociedade. Em seguida foi iniciada apresentação propriamente dita do documento, momento em que foram realizados os comentários e observações que se apresentam a seguir:

- Observou-se que o processo de elaboração do PCR foi dificultado pela dificuldade em se reunir contribuições de pessoas chave do BNB que participaram de momentos decisivos durante a negociação e implementação do Programa, as quais encontram-se em outras áreas e atividades, não podendo se dedicar a essa tarefa.
- Foi recomendada a melhoria da redação do último objetivo específico do Programa de modo a tornar mais clara a sua real finalidade, ou seja, de fortalecer os órgãos estaduais para garantir a manutenção dos benefícios almejados.
- O especialista do Banco registrou que na interpretação dos percentuais financeiros “planejados” em contraposição ao que foi “alcançado” deve-se ter em mente que o Programa foi montado com base em uma amostra de projetos que representava apenas 25% do que se desejava alcançar, não havendo na época, portanto, segurança quanto à ideal alocação dos recursos para cada componente.
- Foi recomendada a necessidade de se frisar a importância do desenvolvimento do turismo na cidade de Natal a partir dos investimentos do Programa, inclusive com a apresentação de dados que convalidem tais análises, como por exemplo a menção do Destino Natal entre os mais visitados por turistas estrangeiros na região, a partir de 2002, conforme Anuário Estatístico da EMBRATUR.
- Considerando os dados apresentados a respeito do aumento das receitas turísticas, o especialista do Banco recomenda que o Escritório Técnico de Estudos do Nordeste – ETENE aprofunde estudos sobre os reais impactos do PRODETUR/NE sobre as entradas de recursos na região a partir da atividade turística.
- Foi registrado que a pulverização dos recursos observada no documento envolve não somente a dispersão de ações dentro de cada estado, mais também a falta de integração e de investimentos na região como um todo. Essa constatação inclusive motivou a necessidade de realização de Estudo de Demanda Turística Regional e uma Avaliação Ambiental Estratégica, o que está previsto no PRODETUR/NE II e está sob responsabilidade do Ministério do Turismo.
- O expositor do documento citou que os constantes questionamentos sobre a funcionalidade do Regulamento Operacional do PRODETUR/NE II surgem do fato do mesmo ter incorporado Manuais de Procedimentos para a realização das ações. É importante distinguir o regulamento dos manuais, pois enquanto o regulamento se apresenta claro em relação ao desenho do Programa, os manuais ainda precisam ser aprimorados.
- Observou-se, quanto à participação social no planejamento e execução do Programa, que deve-se atentar para a paridade nessa participação, a qual deve considerar de modo igualitário todos os atores envolvidos.
- Com relação ao sub-componente Gerenciamento de Resíduos sólidos, foi questionado o motivo pelo qual não se registra qualquer recurso executado, uma vez que foram elaborados estudos a esse respeito com recursos do Programa. Em resposta, esclareceu-se que tais investimentos foram computados na rubrica Elaboração de Estudos e Projetos.
- Também foi questionado se seria pertinente abordar no PCR as discussões a cerca do futuro Centro de Convenções de Fortaleza, ao que foi esclarecido que encontra-se previsto no PRODETUR/NE II a realização de estudo de viabilidade deste projeto e que as os investimentos até então realizados não fizeram parte do PRODETUR/NE I.
- Houve debate quanto à qualificação da contribuição do Programa para o fortalecimento institucional das entidades envolvidas. Segundo a versão do PCR apresentada, a qualificação

foi “Pouco Relevante”, o que foi questionado uma vez que os investimentos realizados em desenvolvimento institucional foi importante para a estruturação de importantes órgãos envolvidos no Programa, a exemplo dos Órgãos Estaduais de Turismo e das Unidades Executoras Estaduais. Citou-se que tais investimentos já vêm surtindo efeito na qualidade dos projetos apresentado ao BNB. A esse respeito o especialista do Banco frisou que, à luz dos parâmetros de qualificação estabelecidos na estrutura do documento, observa-se que a classificação inicialmente realizada procede, o que não significa que a mesma não possa ser revista. Frisou ainda que tal classificação não é necessariamente negativa, mas sim sinaliza a necessidade de reforço e continuidade de investimentos nessa área.

- Foi sugerida a possibilidade de realização de avaliação global do Programa por instituição externa. A esse respeito foi informado que tal avaliação foi realizada pelo Tribunal de contas da União (TCU), a qual serviu de base para a elaboração do PCR.
- Com relação aos efeitos do Programa sobre as comunidades tradicionais, ressaltou-se a necessidade de se pensar em um componente, ou em um outro Programa associado ao PRODETUR/NE, que se preocupe com a situação dessas comunidades em termos de titularidade de terras e qualificação profissional, e que proponha soluções para a regularização fundiária e capacitação das mesmas, até mesmo chegando a condicionar futuros investimentos do Programa à implementação dessas ações. Ressalte-se que as imagens de muitas dessas comunidades são vendidas como atrativo turístico, e que o investimento na continuidade das mesmas, preservando seus hábitos e cultura, é importante para a sustentabilidade do turismo.
- Foi enfatizado que, não se pode negar que o PRODETUR/NE foi um divisor de águas na área do turismo na região e até mesmo no Brasil.

Por fim, registra-se que vários participantes parabenizaram a realização do trabalho considerando a grande gama de informações coletadas e estruturadas, isto considerando a complexidade do PRODETUR/NE.

O Workshop teve seu encerramento as 17 horas, com o agradecimento, por parte da equipe de gestão do PRODETUR/NE no BNB (Central Operacional para o Setor Público) e do BID, na colaboração dos participantes para a análise e validação dos dados apresentados no PCR do PRODETUR/NE I.

Fortaleza, 15 de dezembro de 2005.